

Funaro volta a vetar o FMI

O ex-ministro da Fazenda, Dilson Funaro, encontrou-se ontem com o líder do PMDB na Constituinte, Mário Covas, para um exame da questão da dívida externa e da negociação que está sendo tentada pelo ministro Bresser Pereira no exterior. Funaro considera fundamental que o Brasil não abra mão da posição de não ir ao FMI. Covas acha que Bresser teria mais força para negociar se buscasse apoio político no PMDB.

Funaro veio a Brasília para o velório do ministro Marcos Freire, onde combinou com Covas o encontro da manhã de ontem, voltando em seguida para São Paulo. Para o ex-ministro, o negociador brasileiro deve insistir em três pontos: não ir ao FMI; resistir às

pressões internas e externas para fazer uma negociação convencional; procurar caminhos novos. Ele chamou a atenção para o relatório do Bird divulgado quarta-feira, que demonstra que todos os países que recorreram ao Fundo nos últimos cinco anos ficaram com as economias abaladas. A Argentina, por exemplo, registrou uma perda de 20% no poder aquisitivo de sua população.

O exemplo argentino foi utilizado também por Funaro para explicar porque considera que a proposta de transformar parte da dívida em "bônus" não é suficiente para resolver o problema. A Argentina fez proposta igual aos 300 bancos credores, e apenas três aceitaram.